





A black and white photograph of a hand holding a heart-shaped object. The hand is positioned in the upper half of the frame, with fingers slightly curled around the heart. The heart is a dark, glossy, three-dimensional shape, possibly made of glass or polished wood, and is held in the palm. The background is a soft, out-of-focus light color. The overall mood is tender and intimate.

MÁRCIO VALADÃO

*Coração
que prevalece*

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2011

Transcrição:

Stephanie Zanandrais

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Certa feita, os discípulos de Jesus pediram algo, que os ensinassem a orar, conforme relato bíblico: *“Senhor, ensina-nos a orar”*. (Lucas 11.1.) Então, Ele os ensinou: *“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino,*

o poder e a glória para sempre. Amém]”! (Mateus 6.9.)

Os ensinamentos de Jesus não eram realizados de maneira superficial, Ele ensinava com a própria vida, por isso os discípulos aprenderam com Ele a orar, orando. A vida de Jesus era uma vida de oração, assim como Ele disse para fazermos, *“orai sem cessar”*, Ele agia. Jesus vivia o que pregava e pregava o que vivia.

A oração deve ser ininterrupta, em todo tempo e lugar. Precisa ser parte da vida de todo cristão. Ela também não tem forma, porém, algumas pessoas imaginam que sem fechar os olhos não vale, mas então, como um motorista no trânsito pode orar? Porque se ele fechar os olhos certamente irá causar acidentes e até mortes. A oração não é realizada com os movimentos corporais, com os nossos órgãos, e não está presa ao tempo. Ela é uma conversa verdadeira e íntima com o Pai. Os motivos para tal *“diálogo”* são muitos, cada um tem o seu. Existem pessoas que oram e pedem, outras, dizem não saber o que está acontecendo, pois *“parece que minhas orações não são ouvidas, não prevalecem”*. Não pretendo com esta mensagem apontar o certo ou errado, nem muito menos esgotar este assunto,

mas posso lhe dizer que a dupla, oração e leitura da Bíblia é infalível. Então, faça isso, porque se você não se alimentar da Palavra de Deus e não manter a linha aberta de sua comunhão com o Senhor, através da oração, poderá se transformar num mero religioso.

“Pai, que neste momento o coração de teu filho seja terra boa. Para que essa semente viva, que é a Tua Palavra, possa germinar. Para que ao final dessa leitura ele confesse que te ama não apenas com palavras, mas com a vida. Conceda-nos graça, sabedoria e a unção do teu Espírito, em nome de Jesus. Amém”!

Se humilhe perante o Senhor, e Ele o exaltará

Existem algumas verdades sobre a oração, entre elas, de que se trata de uma prática simples, descomplicada. Mas muitas pessoas parecem que ainda não entenderam isso, e quando vão orar mudam até o tom da voz, acreditando que Deus somente as ouvirá de acordo com a entonação da fala. Bem, preciso falar com meu Pai com a voz que tenho, com o timbre de voz que possuo. É verdade que algumas horas um cachorro bravo irá latir atrás de você, por isso terá que levantar a voz para expulsá-lo, mas para falar com Deus o volume da fala pouco impor-

ta. Em 2 Crônicas, capítulo 7, verso 14, lemos: *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra”*. Porque será que a ordem dos verbos de ação é esta: humilhar e orar? Porque quem ora é o humilde. E humilde é aquela pessoa que reconhece a sua total dependência do Senhor. Jesus em Lucas 18.9-14 nos mostra, através de uma parábola, uma realidade que muito toca ao coração nessa questão de oração.

“Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e

não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado”.

Humildade, a contrição diante do Senhor, o abandono do pecado. Muitos pensam que os fariseus eram apenas hipócritas, mas eles eram judeus extremamente religiosos, cheios de doutrinas. Eles aparentavam uma vida comprometida com as verdades de Deus, conforme observamos na parábola do fariseu e o publicano. Estes dois subiram ao templo com o propósito de orar, o homem religioso posto em pé orava de si para si mesmo, ou seja, ele orava para ele mesmo, talvez falasse palavras bonitas, fizesse um discurso para Deus. Mas orar é rasgar o coração e reconhecer exatamente que precisamos de Deus. É se esvaziar de toda autossuficiência, é você se quebrar diante do Altíssimo. Orar sem cessar significa declarar a cada instante que você precisa de Deus. E Jesus definiu isso de uma maneira clara em João 15 dizendo: *“Sem mim nada podeis fazer”*. (João 15.5b.) É preciso se humilhar diante do Senhor, este é o primeiro ato.

BUSQUE A DEUS DE TODO O CORAÇÃO

Em segundo lugar, é preciso buscar a Deus de todo o coração e esse todo é todo mesmo. Está escrito em Jeremias 29.12-14: *“Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte”*. Aqui temos um princípio: *“Então me invocareis, passareis a orar a mim”*, e

a promessa está em: *“E eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração”*. De coração inteiro, completo. Continuando a promessa: *“Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte”*. Eu não sei qual é a sua sorte e como você está. Talvez a sua sorte seja a sua família vivendo conflitos e situações mais absurdas possíveis. Pode ser que o filho esteja nas drogas, a filha na prostituição. Ou talvez sua sorte esteja nos meses de desemprego, ou qualquer outra situação difícil, mas a promessa do Senhor diz: *“E farei mudar a vossa sorte”*. Amado leitor(a), Deus quer mudar a sua sorte, por isso, ore, porque Ele, somente Ele, tem o poder de mudar a sua sorte. Sim, existe a intercessão daquelas pessoas que o Senhor levanta para orar pelas outras, pois devemos interceder uns pelos outros, mas aquela pessoa que não ora por ela mesma, não vai conseguir orar pelos outros. É preciso abrir o coração, contar tudo o que se passa. Àquele que está sempre pronto a ouvir.

SEM FÊ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS

A fé em Deus é o terceiro ponto. E ela é o elemento imprescindível da oração. No evangelho de Marcos, capítulo 11, versos 23 e 24, lemos: *“Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco”*. Fé não é algo complicado. Fé é uma certeza. Uma das viagens que fiz a Brasília, observei e

comentei com dois irmãos que estavam comigo sobre a sequidão que atingira o Congresso, Senado e também os jardins. Aquele não era um período de chuvas, mas havia uma necessidade de águas sobre a referida terra. Pedi e desejei chuva para a capital pela manhã, e ao ir para o aeroporto, à tarde, fui de baixo de chuva! Este acontecimento me fez lembrar a história de uma menina que vivia numa região de muita seca, por isso alguns irmãos da igreja resolveram fazer uma reunião para pedir chuva a Deus. Eles criam que assim como o Senhor fora com Elias, que orou pela segunda vez para que chovesse, e choveu, seria com eles. Então, aquelas pessoas se reuniram para pedir pela chuva, mas a tal menina já entrou na congregação com o guarda-chuva nas mãos. A atitude dela foi vista pelos outros como loucura, pois naquela terra dificilmente chovia. Em resposta a todos, a menina disse: *“Nós não marcamos uma reunião de oração para pedir a Deus que mande chuva”?* Fé é levar o guarda-chuva. A única que orou não como uma religiosa foi a menina. Se eles foram orar pedindo chuva, tinham que ter agido como a moça, levando a sombrinha. Lembro-me de um evangelista dominicano chamado Pedro Dias, da

época quando me converti. Nós não esquecemos as pessoas abençoadas. Estávamos no Parque Municipal de Belo Horizonte, Pedro estava pregando, e uma chuva começou a cair. Imediatamente os irmãos abriram o guarda-chuva, pois era época de chuva. Este amado evangelista logo disse: *“Cerra los paraguas, ya voy a orar”*. Ele mandou que os irmãos fechassem primeiro o guarda-chuva porque ele iria orar. Jesus disse: *“Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá; e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis”*. (Mateus 21.21-22.) Talvez muitas pessoas que estavam no Parque Municipal, junto do Pedro Dias, tenham temido a chuva sobre seus corpos. Obviamente, não estou falando de atitudes inconsequentes, mas isso é para exemplificar que a sua fé em Cristo pode trazer o que ainda não existe, à existência. Se você não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com você. Peça em oração e creia que recebeu, e assim será com você.

OBEDIÊNCIA E DEPENDÊNCIA

Em 1 João capítulo 3, verso 22, nós vamos encontrar o quarto elemento imprescindível nessa caminhada de fé e na nossa oração: *“E aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável”*. Este texto refere-se à obediência. Aquilo que pedimos dele recebemos porque guardamos os seus mandamentos. Nós temos o entendimento de que os mandamentos do Senhor são proteção para nossa vida. Guardamos os mandamentos, e a obediência está exatamente nisto.

O quinto ponto fala sobre a dependência do

Espírito Santo. Porque nós não sabemos orar como convém, conforme lemos em Romanos 8.26: *“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”*. Você e eu podemos estar diante de Deus, mas jamais saberemos orar como convém. E novamente vale ressaltar que não se trata da forma ou entonação da voz. Nós não conseguimos expressar a nossa necessidade, não conseguimos manter o nosso relacionamento simplesmente porque gritamos. Precisamos, dependemos do Espírito Santo para tomar a nossa oração. Ele toma o nosso clamor e intercede por nós com gemidos inexprimíveis (e um desses gemidos do Senhor é quando você começa a orar em línguas). Ele transforma a nossa oração, porque não sabemos orar como convém. Vale repetir: a oração que Ele vai transformar é a que você fará, por isso você tem que orar. Para ser um cristão, tudo o que você tem que fazer é orar e ler a Bíblia com o coração disposto a ouvir a Deus. E quando você começa a abrir o seu coração, o Espírito vai revelando a vontade do Eterno para você.

NÃO DESISTA, PERSISTA!

O sexto ponto é sobre a quantidade de vezes que devemos pedir. Algumas pessoas dizem que basta apenas uma vez. Não. Quando se pede, busca, bate, encontra. Eu busco até encontrar, bato até a porta abrir, peço até receber; importunação, este é o nome. Em Marcos capítulo 7, versos 24 ao 30, temos a história de uma mulher que teve um encontro com Jesus. Leia:

“Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom]. Tendo entrado numa casa, queria que nin-

guém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se, porque uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés. Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio. Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, porém, lhe respondeu: Sim, Senhor, mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças. Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha. Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara”.

Esta mulher não desistiu, ela persistiu! Já em Lucas 11.5-8 está escrito: *“Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer. E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar; digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da impor-*

tunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade”.

Isso aconteceu, também, por conta da importunação. Alguns desconhecem a atitude de importunar a Deus. Acreditam que Ele ficará bravo caso ajam de tal maneira. Isso não vai acontecer, mas é preciso saber se o motivo da importunação é mesmo o que você quer para sua vida, pois muitas vezes as pessoas começam a pedir algo a Deus e desistem. A importunação, por sua vez, é um foco. Se o seu sonho é casar, então comece a importunar o Senhor pedindo-lhe um marido segundo o coração dele. Não peça num dia e no outro, diga que Deus não o dará o que pediu. Persista até a bênção chegar. Importune até alcançar. Pode ser que você tenha dúvidas quanto ao pedido, mas por isso Jesus contou essa parábola, pois o crente que importuna tem certeza do que deseja, pelo menos deve ter.

A VONTADE DE DEUS E O PODER DO NOME DE JESUS

O sétimo ponto na oração é fundamental: pedir de acordo com a vontade de Deus. Primeira Epístola de João, capítulo 5, verso 14, está escrito: *“E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve”*. Deus tem sempre o melhor para os seus filhos, em todas as áreas da vida. Algumas moças passam tempo pedindo a Deus um homem, que aos olhos dela, é o melhor, mas não perguntam a Deus qual

é a vontade dele para elas. É preciso confiar no Senhor, de que se pedirmos alguma coisa, segundo a vontade dele, Ele nos ouve, dando uma resposta. Ele ouve no sentido de trazer a resposta. A bagunça que pode ocorrer na nossa vida é causada por nós mesmos, pelo fato de desejarmos somente a nossa vontade. Novamente sobre o casamento: *“Eu quero que meu marido seja o Pedro”*, mas pode ser que outra moça esteja orando pelo Pedro, e é para esta que o Senhor o está preparando. As coisas de Deus são simples, porém, nós as complicamos. A vontade do Senhor é boa, agradável e perfeita.

O oitavo ponto que veremos é sobre pedir no nome de Jesus. Deus sempre nos atende, não pelos nossos méritos, mas por causa da oração feita no nome de Jesus. Em João 14.13-14 está escrito: *“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei”*. É no nome de Jesus e não no nome de algum intermediário. Quando falamos o nome de Jesus nos voltamos para a cruz, voltamos ao Calvário onde contemplamos a realidade daquilo que Ele fez nos nossos corações.

RESTITUIÇÃO

E a última condição que eu quero alinhar nessa mensagem para a oração vitoriosa é a de estar disposto a fazer a restituição por erros cometidos contra outras pessoas. No evangelho de Mateus 5.23-25, está escrito: *“Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta. Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, ao juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido*

à prisão". A sua oração é a oferta. A cruz tem uma haste vertical no sentido de ligar o homem a Deus, e a horizontal que liga o homem ao homem. Se o casal, marido e mulher, estiverem brigados e orarem a Deus, esta oração não passará do teto. Não adianta orar enquanto os dois não se reconciliarem, enquanto um não voltar para o outro e pedir perdão. Enquanto a comunhão não for restaurada, as orações ficam perdidas. E Deus escolheu fazer assim para que o relacionamento entre marido e mulher sempre fosse desembaraçado. A Palavra diz: *"Ira-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira"*. (Efésios 4.26.) Muitas vezes o sol se põe, a noite chega e dura anos a fio. O marido passa a dormir na sala; a esposa, sozinha no quarto. Parecem dois estranhos dentro da mesma casa. Isso não pode acontecer. Esta atitude não agrada a Deus e, conseqüentemente, impede que as orações cheguem ao trono do Altíssimo. E isto vale para qualquer relacionamento que estiver quebrado. Se sente mágoa ou ódio de alguém, não adianta orar. É preciso demonstrar a sua fé em buscar e pedir perdão. *"Mas foi o outro que me feriu"*, porém Jesus disse para perdoarmos como Ele nos perdoou. Fomos nós que

o ferimos lá na cruz. Foram nossos pecados que o levaram à cruz e Ele nos perdoou. Não por que fôssemos dignos de seu perdão. *“Ah, se ele mudar de comportamento eu o perdoo”*. Ele nos perdoou antes mesmo de mudarmos o nosso comportamento. Ele disse: *“Pai, perdoa-lhes, por que não sabem o que fazem”*. (Lucas 23.34.)

CAUSAS DE FRACASSO NA ORAÇÃO

Agora, veremos algumas causas de fracasso na oração. Parece que para alguns, esta não flui, não passa do teto. **A primeira e mais óbvia causa é o pecado.** No Salmo, capítulo 66, verso 18, está escrito: *“Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido”*. Outra tradução assim diz: *“Mas, se eu tivesse guardado maus pensamentos no*

coração, o Senhor não teria me ouvido". (Nova Tradução na Linguagem de Hoje) Ou seja, uma condição para termos resposta às nossas orações é ter uma vida pura, santa, cheia de amor. O cristão não tem e nem pode ter multidão de pecados. Certa vez, quando descia uma rua próxima ao templo da nossa igreja, vi que o esgoto estava estourado. Era possível sentir o mau cheiro à distância, mas eu precisava atravessar a rua. No momento exato da travessia, um carro que descia a ladeira em alta velocidade atingiu toda a sujeira do esgoto que me acertou. Eu fiquei todo *"esgotado"*. Que sensação ruim! Aquela *"coisa"* toda começou a secar, grudando em minha roupa e o odor fétido ficou impregnado em mim. Fui para casa, tirei a roupa suja e entrei debaixo do chuveiro para me lavar. Graças a Deus pela água e pelo sabonete. Eu fiquei limpo e cheiroso. O que quero lhe mostrar com este exemplo é que eu não precisei me lavar mais por causa desta sujeira. Por esta não! E assim acontece com os pecados confessados e abandonados. Jesus disse em Isaías 43.25: *"Mas eu, eu mesmo, sou o seu Deus e por isso perdoo os seus pecados e os esqueço"*. (NTLH). Deus não se lembra de nenhum pecado que Ele perdoou. Eu me

lembro deste episódio do esgoto, mas isso não faz parte da minha vida.

Agora, conforme a Palavra nos diz, se você contemplar a iniquidade em seu coração, o Senhor não te ouvirá. Veja agora Isaías 59.1-2: *“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”*. Esta é a causa porque, muitas vezes, as nossas orações não são ouvidas pelo Senhor, por isso não cultive o pecado na sua vida.

Outra causa de fracasso na oração é recusar-se persistentemente a obedecer a Deus. Em Provérbios 1.24-28, lemos:

“Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse; antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me ri na vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei, em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia. Então, me invocarão, mas eu não

responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar”.

Por quê? Por causa da recusa e não querer deliberadamente obedecer ao Senhor, Ele não vai responder. Em Zacarias 7.11 está escrito: *“Eles, porém, não quiseram atender e, rebeldes, me deram as costas e ensurdecaram os ouvidos, para que não me ouvissem”.* Agora o verso 13: *“Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o Senhor dos Exércitos”.* Deus é um Deus de amor e misericórdia. Ele só tem o melhor para os seus filhos, e muitos já entenderam isso, tanto que não apenas oram dizendo: *“Pai, seja feita a vossa vontade”*, mas desejam e esperam pela vontade dele. Já outros milhares oram para que seja feita a vontade deles, dando as costas para o Senhor. **Esta é uma atitude formalista, hipócrita, a qual leva, também, ao fracasso na oração.** Veja o que está escrito em Isaías, capítulo 1, versos 2 e 3: *“Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o Senhor é quem fala: Criei filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim. O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não me entende”.* O

texto percorre, e ao chegar ao verso 15, encontramos a seguinte consequência da dureza do coração: *“Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue”*. Quando é que as nossas orações não são movidas? Quando nós temos uma estrutura formal, hipócrita, religiosa e não algo que vem do coração. **Outro momento em que nossas orações fracassam é quando temos indisposição para perdoar alguém.** Neste caso, a oração também não é respondida. Marcos 11.25-26 diz algo para você: *“E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas]”*.

Em quinto lugar, as nossas motivações erradas colaboram para o fracasso das nossas orações. Em Tiago 4.2-3 está escrito: *“Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres”*. É como aquela mulher que

começou a orar pela vizinha porque colocava lixo em sua porta todos os dias. Ela começou a pedir a Jesus para levar a dona. Isso não é certo! Qual era a motivação deste pedido? Se Deus respondesse a todas as orações que fazemos, certamente nossa vida ficaria toda estragada. Deus sabe se a motivação é errada. Ele diz que nós cobizamos e nada temos, pedimos e não recebemos porque pedimos mal. Para alguns, Deus vai dar tudo o que pediu, porque Ele sabe qual é a motivação. Se a sua motivação é agradar a Deus, isso vai ser uma bênção na sua vida. Você precisa saber que o Senhor é bom, misericordioso e tem o melhor para você.

Em sexto lugar veremos que o fracasso das orações é, também, o desprezo da Lei de Deus.

Em Amós, capítulo 2, verso 4, está escrito: *“Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá e por quatro, não sustarei o castigo, por que rejeitaram a lei do Senhor e não guardaram os seus estatutos; antes, as suas próprias mentiras os enganaram, e após elas andaram seus pais”*. Este povo rejeitou a Lei do Senhor e, por causa disso, a vida deles tornou-se numa grande desordem.

A última causa do fracasso na oração é a falta

de amor e misericórdia. Domingo para nós, servos de Cristo, é o dia de irmos ao culto e de estar com a família. Mas este também é o dia de fazer algo para a glória de Deus. Ligar para alguém, fazer visitas, mas infelizmente muitos pensam apenas nos próprios prazeres. Esquecem que aquilo que estão semeando irão colher. Veja o que está escrito no capítulo 21 de Provérbios, verso 13: *“O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido”*. Atender e cumprir aquilo que é a vontade de Deus, o Pai, é a maior de todas as bênçãos.

CONCLUSÃO

Ore sem cessar, viva uma vida de oração. E como já disse, não se trata de orar apenas de joelhos e olhos fechados. É manter comunhão, relacionamento e intimidade com Deus, porque ninguém o ama mais do que Ele. E se você também o ama, precisa desejar estar junto dele por meio da oração. Uma esposa sabe que o casamento dela não está muito bem quando o marido muda o horário de chegar em casa, demora demais, ou perde o prazer de ficar em casa. Isto por que amar significa querer estar junto. E a oração nos faz estar junto do Senhor, ela é comunhão, relacionamento. Recapitulando as condições para a oração vitoriosa: a humildade, a contrição diante de Deus e abandono do pecado; buscar a Deus de todo coração; fé em Deus; obediência; dependência do Espírito Santo; importunação; pedir de acordo com a vontade de Deus; pedir

no nome de Jesus; estar disposto a fazer restituição por erros cometidos contra alguém. Agora, as causas de fracasso na oração: pecado no coração e na vida, recusar persistentemente a obedecer a Deus, formalismo e hipocrisia, indisposição de perdoar a outrem, motivações erradas, desprezo da Lei de Deus, falta de amor e de misericórdia.

Deseje ser o que Deus quer que você seja, assim como Jesus desejou. A vida da pessoa que ora, prega e obedece, torna-se mais bela. Não fique apenas pedindo aos outros para orarem por você, não que isso seja errado, desde que você também ore pelos outros, mas tenha a experiência de clamar a Deus e ser atendido. Falar com Ele e receber a Sua resposta. Por isso, ore. Abençoe o seu local de trabalho, os seus colegas e verá a bondade de Deus sobre a sua vida. *“Como um Pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem”*. (Salmo 103.13.) Seja um homem de oração, uma mulher de oração. Seja uma família que ora, que não se reúne apenas em frente da televisão, pois muitas famílias se reúnem para assistirem um programa na TV, mas não passam tempo juntos, orando. Querido leitor(a), fomos

chamados para transformar, para que as pessoas vejam em nossas vidas o poder do Senhor Jesus através da oração. Peça perdão a Deus, caso você não tenha sido, até hoje, aquela mulher de oração, aquele homem de oração. Comece hoje mesmo a dizer ao Senhor que você o ama e, por isso, deseja ser homem e mulher de oração, para que através de sua vida suba, constantemente, o incenso do seu coração.

“Senhor, nós temos semeado a tua Palavra no coração dos teus filhos. Que o teu Santo Espírito possa vivificá-la fazendo de cada leitor, uma vida que ora e mantém a comunhão contigo. Senhor, que cada um seja uma pessoa caracterizada pela oração. Que cada mulher seja uma mulher de oração, e cada homem seja um homem de oração. Ó Deus, por causa das orações que como um incenso sobem ao teu trono, teus filhos possam viver sempre, uma vida que prevalece, uma vida vitoriosa e debaixo da graça do teu nome e maravilhoso poder. Ó Espírito Santo, venha vivificar a tua Palavra no coração dos teus filhos, venha trazer sobre eles a graça do teu nome e a manifestação do teu poder. Em nome de Jesus, amém”!

Se você ainda não tem Jesus como seu único e

suficiente salvador, ou está desviado dos caminhos dele, faça esta oração e entregue o seu coração hoje!

“Senhor Jesus, eu sei que sou pecador e preciso da salvação. Agora, arrependido eu te recebo com o meu Senhor e Salvador. Pai, eu que estava afastado e desviado dos teus caminhos, veio a saudade, e depois de ler essa mensagem, eu volto arrependido, na certeza de que serei perdoado(a) e restaurado(a). E eu voltarei a ser aquele homem, aquela mulher, segundo o teu coração”.

Eu quero orar por você que fez uma destas orações.

“Ó Deus e Pai, no nome de Jesus Cristo, eu sei que o Senhor entrou na vida deste querido leitor. E eu o abençoo para que nunca mais possa te abandonar, mas que a partir de hoje ele(a) possa viver como filho e filha do Senhor. Eu abençoo este coração. Que o nome de cada leitor seja escrito no Livro da Vida com o teu precioso sangue. Amém”!

Seja bem-vindo à família de Deus!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)